



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SOLENIDADE DE SAN PEDRO E SAN PAULO

Quem vocês dizem que eu sou? (Mt 16,13-19)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SOLENIIDADE DE SAN PEDRO E SAN PAULO

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente no meio de nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,

Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo.

Cristo Jesus,

Estamos vivos porque você vive em nós.

Senhor Jesus,

Tu reúnes todas as coisas em si mesmo.

Lectura bíblica (Mt 16,13-19)

Naquele tempo, chegando Jesus à região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem os homens dizem que o Filho do Homem é?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, Elias; e outros, ainda, que é Jeremias ou um dos profetas.” Ele lhes perguntou: “Mas vocês, quem dizem que eu sou?” Simão Pedro falou e disse: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo.” Jesus respondeu-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque isto não te foi revelado por carne e sangue, mas por meu Pai que está nos céus. Agora eu te digo: Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos céus. Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.”

Reflexão - Quem vocês dizem que eu sou?

Neste ponto do Evangelho de Mateus, Jesus e seus escolhidos estão viajando e vivendo juntos há algum tempo. Agora ele convida você a explorar o que você entende sobre sua identidade. Mesmo na sua

pergunta há uma insinuação explícita: Quem as pessoas dizem que é o *Filho do Homem*?

Os discípulos contam a Jesus o que ouviram de outros: João Batista, Elias, Jeremias ou um dos profetas. Jesus então pergunta aos discípulos: “Mas vocês, quem dizem que eu sou?” É Pedro quem acrescenta ao título “Filho do Homem” o reconhecimento de Jesus como “o Cristo, o Filho do Deus vivo”.

Jesus chama Pedro de homem abençoado. Este mesmo Pedro, cuja fé vacilou quando sacudido pelo vento e pelas ondas, agora mostra sua abertura a Deus e reconhece Jesus como ele é. Mas este não é o fim da história de Pedro. Há altos e baixos em sua resposta, como vemos em outra passagem quando esta “rocha” da fé se torna uma “pedra de tropeço” para o propósito de Deus (Mateus 16:21-23).

Apesar disso, Jesus nomeia Pedro como a “rocha” sobre a qual ele construirá a Igreja. Pedro tem um novo nome e uma nova vocação. Esta igreja terá que lutar contra forças hostis que buscam escravizar as pessoas no pecado. Será um porto seguro de liberdade, pois é a presença viva de Deus.

O trabalho de Pedro é usar as “chaves do reino” para abrir e liberar o reino da graça de Deus no mundo. Neste trabalho, as decisões devem ser tomadas para toda a comunidade da Igreja. Aqui, as palavras de Mateus sobre “ligar” e “desligar” não têm nada a ver com o perdão dos pecados. Elas são uma espécie de promessa de que as decisões sinceras e honestas de pessoas fiéis têm apoio divino. Isso não significa que essas decisões sejam as melhores ou as mais perfeitas. O discernimento e a tomada de decisões fazem parte da tarefa de sermos discípulos que buscam juntos o caminho do Senhor; de ser a presença viva de Deus no mundo.

Por fim, Jesus força os discípulos a permanecerem em silêncio sobre sua verdadeira identidade para que sua messianidade não seja confundida com a expectativa do povo de um messias que os libertará da ocupação romana.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

SOLENIIDADE DE SAN PEDRO E SAN PAULO

Pedro é muito parecido conosco. Nós realmente queremos acreditar, nos tornar a presença de Deus, mas nem sempre conseguimos fazer isso. Temos grandes momentos de fé e momentos em que nos sintonizamos profundamente com o coração de Deus. A maioria de nós também passa por momentos em que caímos em caminhos estreitos e difíceis, que não conseguem conter o poder do amor de Deus. Mas o Evangelho nos assegura que, apesar de nossa fraqueza e das muitas maneiras pelas quais podemos falhar, Deus ainda está perto de nós, e a fé é uma jornada, não um destino.

Em meus pensamentos, palavras e ações, quem eu digo que Jesus é?

Orações de intercessão

In Apesar de nossas falhas,
tu nos escolheste para ser um sinal de Tua presença em nosso mundo.

Ajude-nos a entender tua sabedoria,
que desvenda e liberta o mistério do teu amor em nossa jornada humana.

Continue a criar teu amor nos lugares mais profundos de nossos corações e nas ações de nossas vidas
para que uma nova vida possa chegar ao nosso mundo.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, oremos:

**Pai nosso, que estás no céu.
Santificado seja o vosso nome,
Venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido;
Não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.**

Oração final

Deus misericordioso,
por intercessão dos Santos Pedro e Paulo,
tu espalhas a fé em Jesus Cristo pelo mundo.
Continue a fortalecer nossa fé.
Que nossas vidas sejam um Evangelho vivo
para todos ouvirem.
Por Cristo nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a tua bênção esteja conosco, ó Senhor,
enquanto colocamos toda a nossa esperança em ti.

Santos Pedro e Paulo

Os santos Pedro e Paulo são os dois grandes líderes da Igreja primitiva. Hoje eles são homenageados como apóstolos e mártires.

Embora não tenha sido nomeado apóstolo por Jesus, tanto o próprio Paulo quanto a tradição que veio depois dele o chamam assim. Às vezes ele é chamado de “apóstolo das nações” por causa de sua intensa atividade missionária entre os povos gentios.

São Pedro, ao lado de Jesus desde o primeiro chamado dos pescadores, foi o líder das primeiras comunidades cristãs. Sua nomeação como “a rocha sobre a qual edificarei a minha Igreja” está refletida no Evangelho de hoje.

Os Atos dos Apóstolos capturam grande parte da história de Pedro e Paulo, juntamente com seu amor ardente por Jesus, sua fé tenaz e seus encontros com muitas situações difíceis. Ambos foram martirizados em Roma entre os anos 64 e 67 d.C.



Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos Carmelitas para ser usado por indivíduos, famílias e pequenos grupos como uma celebração orante da Palavra de Deus para ajudar a preparar-nos para celebrar a Eucaristia com as nossas comunidades de adoração. Temos consciência de que Cristo não está presente apenas no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e nos nossos corações. Estamos também conscientes das muitas pessoas que, por diversas razões, incluindo doenças e enfermidades, não podem assistir fisicamente à Eucaristia. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.



The Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER • COMMUNITY • SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org